



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DZDR
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2025/1

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total
ZOT 7204	PLANTAS TÓXICAS PARA ANIMAIS	34	0	0	34

I. HORÁRIO

AULAS TEORICAS	AULAS PRATICAS
Quinta-feira: 13:30 às 15:10	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

II. PROFESSOR MINISTRANTE:

1. ALEXANDRE LENZI

III. PRÉ-REQUISITO(S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ZOT 7503	FORRAGICULTURA I

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

AGRONOMIA & ZOOTECNIA	FASE: 5 ^a	CRÉDITOS 2	CARÁTER: Optativa
-----------------------	----------------------	------------	-------------------

V. EMENTA

Biologia, classificação e ocorrência de plantas que expressam toxicidade em áreas rurais e urbanas. Descrição botânica e preparo de plantas para identificação. Toxicidade e sintomas nos animais. Ações em intoxicações por plantas. Prevenção e controle de ocorrência de intoxicações por plantas em áreas rurais e urbanas.

VI. OBJETIVOS

GERAL: Estabelecer uma compreensão da importância e dos significados biológicos e econômicos de plantas que expressam toxicidades aos animais zootécnicos;

ESPECÍFICOS: a) Apresentação das plantas tóxicas de interesse pecuário com avaliação de sua importância; b) Apresentação das plantas tóxicas para pets com avaliação de sua importância; c) Demonstração da distribuição e habitat de plantas tóxicas, bem como condições em que ocorrem as intoxicações; d) Estudo das doenças (Sintomas) causadas por estas plantas em animais de produção; e) Estudo das doenças (Sintomas) causadas por estas plantas em pets; f) Identificar a dinâmica e a cinética de substâncias químicas; g) Identificar situações problemas específicas relacionadas com a intoxicação por plantas; h) Estabelecer programas de manejo de controle de plantas consideradas indesejáveis em pastagens; i) Identificar a potencialidade de produção de fármacos a partir dessas plantas.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos;
2. Principais plantas tóxicas;
3. Principais substâncias tóxicas presentes nas plantas;
4. Relação Planta-Herbívoros;
5. Comportamento de pastejo frente a plantas tóxicas;
6. Plantas tóxicas invasoras de pastagens;
7. Fotossensibilização primária;
8. Fotossensibilização hepática;
9. Plantas que afetam o sistema digestivo;
10. Meteorismo espumoso;
11. Plantas que causam convulsões;
12. Plantas que causam armazenamento de oligossacarídeos;
13. Plantas hepatotóxicas;
14. Plantas que causam fibrose hepática;
15. Plantas nefrotóxicas;
16. Plantas cianogênicas;
17. Plantas tremorgênicas;
18. Plantas cardiotóxicas;
19. Plantas que causam doença do armazenamento;
20. Principais plantas tóxicas e seus efeitos deletérios aos pequenos ruminantes;

21. Manejo das Pastagens.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO/ DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas expositivas: 26 horas-aula

Avaliação: 6 horas-aula

Exame: 2 horas-aula

Aulas expositivas dialogadas e com leituras complementares / A disciplina seguirá as normas da resolução nº 017/CUn/97.

§2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

Art. 73 - É facultado ao aluno requerer ao Chefe do Departamento a revisão da avaliação, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado. § 1º - Processado o pedido, o Chefe do Departamento o encaminhará ao(s) professor(es) da disciplina para proceder a revisão na presença do requerente em 02 (dois) dias úteis, dando em seguida ciência ao requerente. § 2º - Dentro do prazo de 02 (dois) dias úteis, contados da data da ciência, o interessado poderá recorrer ao Departamento, cujo Chefe designará comissão constituída por 3 (três) professores, excluída a participação do(s) professor(es) da disciplina. § 3º - A Comissão terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para emitir parecer conclusivo.

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I. § 1º - Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar-DAE, pelo Departamento de Ensino. § 2º - Se a nota final da disciplina não for enviada ao Departamento de Administração Escolar-DAE até o final do período letivo seguinte, será atribuída ao aluno, automaticamente, nota 0 (zero) na disciplina, com todas as suas implicações. § 3º - Enquanto o aluno não obtiver o resultado final da avaliação da disciplina, não terá direito à matrícula em disciplina que a tiver como pré-requisito.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas três avaliações na forma de RESENHA, com peso individual de 33,3%.

X. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	Conteúdo Programático
13/03	02	0	0	Conceitos / Principais plantas tóxicas
20/03	02	0	0	Principais substâncias tóxicas presentes nas plantas / Relação Planta-Herbívoros
27/03	02	0	0	Comportamento de pastejo frente a plantas tóxicas / Plantas invasoras de pastagens
03/04	02	0	0	Fotossensibilização primária / Fotossensibilização hepática
10/04	02	0	0	RESENHA I
17/04	02	0	0	Plantas que afetam o sistema digestivo / Meteorismo espumoso
24/04	02	0	0	Plantas que causam convulsões / Causam armazenamento de oligossacarídeos
01/05	02	0	0	FERIADO
08/05	02	0	0	Plantas hepatotóxicas / Plantas que causam fibrose hepática / Plantas nefrotóxicas
15/05	02	0	0	SEMANA ACADÊMICA ZOOTECNIA
22/05	02	0	0	RESENHA II
29/05	02	0	0	Plantas tremorgênicas / Plantas cardiotoxicas / Plantas cianogênicas
05/06	02	0	0	Plantas que causam doença do armazenamento
12/06	02	0	0	Principais plantas tóxicas e seus efeitos deletérios aos pequenos ruminantes

19/06	02	0	0	FERIADO
26/06	02	0	0	RESENHA III
03/07	02	0	0	Manejo das Pastagens
10/07	02	0	0	RECUPERAÇÃO

XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, T.A.C. e VULCANI, V.A.S. [Livro_Plantas_toxicas_Ruminantes_Equinos_Cerrado_Pantanal.pdf - Google Drive](#)
Goiânia – Goiaás. 2024.

MATOS, F.J.A. et al. – Plantas Tóxicas, estudo da fitotoxicologia química de plantas brasileiras. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2011. (10 exemplares na BSCCA, 632.52 P713).

SIMÕES, C.M.O., SCHENKEL, E.P., GOSMANN, G., MELLO, J.C.P., MENTZ, L.A. e PETORVICK, P.R. Farmacognosia da planta ao medicamento. Porto Alegre: ed. UFRGS, 1999 (06 exemplares, BSCCA, 615.43 F233); 2000 (12 exemplares BSCCA); 2001 (02 exemplares BSCCA); 2007 (06 exemplares, BSCCA).

TOKARNIA, Carlos Hubinger et al. Plantas tóxicas do Brasil: para animais de produção. 2^a. ed. Rio de Janeiro: Editora Helianthus, 2012.

XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRAPE, D.L. Nutrição e alimentação de equinos. 3^a.ed. São Paulo: Roca, 2008. 602p. (08 exemplares, BSCCA, 636.1 F838n 3.ed.).

LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil, terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas, 4^a ed. São Paulo: Editora Plantarum, 2008 (06 exemplares BSCCA, 632.51 L869 4ed.); 2000 (06 exemplares BSCCA, 3ed.); 1991 (05 exemplares BSCCA, 2ed.).

RIBEIRO, O. L. & CANINI, G. B. INTOXICAÇÃO ANIMAL: IDENTIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO
[EMATER-REVISTA-INTOXICACAO-ANIMAL-FINAL.pdf](#). Brasília – DF. 2021.

SOUZA, V.C., LORENZI, J. Botânica Sistemática. 2^a Edição. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2005 (03 exemplares, Biblioteca CCA, 582 S729b); 2008 (16 exemplares, Biblioteca Central UFSC, 582 S729b 2. ed.; 11 exemplares, Biblioteca CCA, 582 S729b 2^a ed.).

SPINOSA, H.S., GÓRNIAK, S.L. e BERNARDI, M.M. Farmacología aplicada à Medicina Veterinária. 5^a.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011 (15 exemplares BSCCA, 619 S758f 5.ed.).

Ass. Professores

Aprovado na Reunião do Colegiado do Depto em ___/___/___

.....

Ass. Chefe do Depto.